

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3237 Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 02 a 08 de Fevereiro de 2025

R\$ 5,00

Governo de MS lança licitação de R\$ 22,7 milhões para obras de infraestrutura urbana em Corumbá

Serão realizados serviços de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais e restauração funcional do pavimento (recapeamento) nos bairros Nova Corumbá, Guatós e Pantanal.

Com quase R\$ 1 bilhão, Governo de MS promove reformas em escolas e modernização da educação



Fotos: Saul Schramm

O prefeito de Ladário, Munir Ramunieh recebeu das mãos do governador Eduardo Riedel um novo ônibus para atender os alunos

Modalidade 'pesque e solte' está liberada na calha do rio Paraguai

Encontro 'Corumbá+Turismo' destaca gestão participativa da atividade turística no município



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS



99862-8859

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

Do anonimato ao sucesso!

Prof. Rosildo Barcellos

No dia 29 de janeiro, ficou como data referência para reforçar a importância de respeitar, acolher e incluir pessoas com suas diversidades na sociedade em que vivemos. Com base nas informações publicadas pelo Coletivo Nanda Produções, sob a batuta da talentosa Fernanda Vieira, é interessante observar as questões que tangenciam o respeito às diferentes identidades. E nada mais justo que exemplificar e externar a valorização de histórias de superação.

Um exemplo nessa trajetória é o cantor e compositor Nick Cruz, um homem trans que tem conquistado espaço no cenário musical brasileiro. Nick enfrentou preconceitos e desafios, contudo com determinação, talento e coragem, ele brilhou em rede nacional, rompendo barreiras e transformando sua história em um símbolo de esperança.

Sua música “Sol no Peito” reflete de forma sensível e contundente o desejo de ser quem se é, sem julgamentos. A canção é um convite para quem assim desejar, possa viver suas verdades com orgulho e destemor. Com versos efusivos, Nick Cruz transmite uma mensagem de força para aqueles que ainda enfrentam a marginalização e a invisibilidade.

É fundamental que a sociedade compreenda a importância de praticar a inclusão, combatendo estigmas que afetam a vida dessas pessoas, em particular. A luta por direitos não é apenas uma questão de justiça social, mas de humanidade.

E quando acolhemos a pluralidade, criamos espaço para que talentos floresçam e histórias inspirem. Assim como ele, todo ser humano têm muito a contribuir para a arte, a cultura e a ciência.



Nick Cruz - foto: Guto Costa

Com “Me Sinto Bem”, lançada em 2019, o jovem cantor conquistou mais de 1 milhão de visualizações com o hit. E enfim chegou a Warner Music - gravadora que tem Anitta no casting. Nick Cruz começou a sua ligação com a música aos 9, quando o seu passatempo preferido era cantar em karaokês na companhia de sua mãe, Rosângela. Em casa, conseguia ouvir do quarto o seu irmão mais velho, George, tocando violão. E, quando ele não estava, Nick corria para dedilhar o instrumento sozinho, desenvolvendo a sua técnica paulatinamente

Aos 13 anos, o garoto começou a cantar no intervalo do colégio, que chegou a criar o projeto “Recreio Cultural” para os estudantes. Com 15, Nick saiu de casa para viver experiências maiores através da arte e iniciou uma rotina livre e sem amarras, rodando todo o estado do Espírito Santo. Mas, nesse tempo, trabalhou ao lado de Jefferson Mulford como ajudante de obras, eletricista, servente e serviços gerais de manutenção.

Jefferson foi um grande incentivador do artista durante a jornada. Aos 17 anos, em Vitória, Nick ganhou dele uma caixa e um microfone para fazer as suas

apresentações em barzinhos da região. Ganhando com seus shows e sobrevivendo de lugar em lugar, em 2018, o jovem cantor escreveu a sua primeira música autoral inspirado no único lugar que lhe trazia paz naquele momento - a sua namorada da época. “Me Sinto Bem” foi lançada em maio de 2019 depois de um longo período de turbulência, insistência. Neste caminho foi encontrando Edu Donna, Renato Oliveira e Bruno Caliman.

Do primeiro lançamento até a sua contratação, no Rio de Janeiro, passaram-se sete meses. Com 21 anos, Nick se apresentou em um stand da Warner Music Brasil e assinou o seu primeiro contrato em pleno Rock In Rio / 2019. Em setembro de 2020, o jovem lançou a sua primeira canção com o selo da gravadora, chamada “Até de Manhã”. Nascido e criado em Serra, município do Espírito Santo, Nick Cruz herdou da família o gosto pela música. A experiência musical conquistada nas noites capixabas e as difíceis vivências com o preconceito se transformaram na base das suas composições e cantando é que pretende prosseguir seu caminho de vitórias.

**Articulista*

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correioddecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correioddecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Reginaldo Coutinho, Omar Faris, Balbino G. de Oliveira e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Governo de MS lança licitação de R\$ 22,7 milhões para obras de infraestrutura urbana em Corumbá

Serão realizados serviços de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais e restauração funcional do pavimento (recapeamento) nos bairros Nova Corumbá, Guatós e Pantanal.

O Governo do Estado, por meio da Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos), publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) de quarta-feira (29), três avisos de lançamento de licitação para obras de infraestrutura urbana em Corumbá, Paranaíba e Ribas do Rio Pardo. Os investimentos totalizam mais de R\$ 58,7 milhões e fazem parte do compromisso estadual com o desenvolvimento urbano e melhoria da mobilidade nos municípios.

No município de Corumbá, serão realizados serviços de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais e restauração funcional do pavimento (recapeamento) nos bairros Nova Corumbá, Guatós e Pantanal. O valor estimado da obra é de R\$ 22.453.815,30.

Já em Paranaíba, a quarta etapa da restauração funcional do pavimento em diversas ruas do município receberá um investimento estimado em R\$ 8.979.888,79, garantindo melhores



condições de tráfego e segurança para a população.

O município de Ribas do Rio Pardo contará com a segunda etapa das obras de pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais no acesso ao Polo Industrial, com um investimento previsto de R\$ 27.321.314,60. A melhoria viária visa impulsionar o desenvolvimento econômico local e facilitar o escoamento da produção industrial.

O Governo de Mato Grosso do Sul segue investindo em infraestrutura e mobilidade urbana, promovendo mais qualidade de vida e desenvolvimento para os municípios sul-mato-grossenses.

Titular da Seilog (Secretaria de Estado em melhorar a Infraestrutura e Logística), pasta a qual a Agesul é vinculada, Guilherme Alcântara destacou a importância dessas obras para o desenvolvimento dos municípios contemplados.

“Esses investimentos reforçam o compromisso do Governo do Estado em melhorar a infraestrutura urbana e garantir mais segurança e qualidade de vida para a população. Seguimos avançando com obras estruturantes que impactam diretamente a mobilidade e o crescimento das cidades”, finalizou.

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

POSTO 10

Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

NETANYAHU DERROTADO

Nós sabemos que Netanyahu está sendo acusado por corrupção, lavagem de dinheiro e contrabando pela justiça israelense. E para tentar não ser preso e recuperar o seu prestígio político perante os israelenses, ele planejou ataque militar contra os palestinos. Iniciou por Gaza, segundo ele, seria um ataque a curto tempo, para eliminar Hamas e resgatar os reféns. Mas o seu plano não deu certo, ele foi surpreendido pela força da resistência popular palestina. O tempo curto que planejou, não aconteceu, já está no décimo quinto mês. Ele é o responsável pela morte de quase 50 mil palestinos civis e pela destruição de Gaza. Ele e o seu exército varreram Gaza e nunca chegaram aos lugares da resistência popular palestina Hamas, e nem nos lugares que estão os reféns israelenses. Nada que planejou conseguiu. Desesperado, partiu para massacrar os palestinos na Cisjordânia. Netanyahu por motivo da baixa militar, setor econômico em baixa, sendo mal visto ele e Israel perante o mundo, aceitou cessar fogo e negociar a libertação dos reféns israelenses e palestinos. E por falar em reféns, vamos ver a diferença entre os reféns israelenses e palestinos. Os israelenses, como nós vimos a imagem das duas rodadas de negociação, especialmente a segunda, as três soldadas israelenses vestidas com uniforme militar de Israel, sorridentes e alegres, dando tchau aos palestinos. Já os reféns palestinos, mal tratados, doentes, pálidos e machucados, quase perdendo a memória. Netanyahu tinha falado que eliminou 20 mil membros da resistência popular palestina. Só que nós vimos nas imagens de membros da resistência palestina armados desfilando em carros militares, festejando a derrota de Netanyahu perante o seu povo, que já não acredita mais nas suas mentiras. Netanyahu não sabe o que fazer. Está sendo desmascarado. Viva Palestina Livre.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"

1ª Semana de FEVEREIRO 03 a 08

- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO NORTE- SUL**
- ALAMEDA RUBRA ROSA ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA DOS LIRIOS ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA SALGADO FILHO ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA AUGUSTO SEVERO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA: CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO ENTRE SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA EDU ROCHA ENTRE AMÉRICA E AV. JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 21 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA LUÍS FEITOSA RODRIGUES ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FIRMO DE MATOS ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA MAJOR GAMA ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 7 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 15 DE NOVEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FREI MARIANO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO JOÃO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA TIRADENTES ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA LADÁRIO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA PORTO CARREIRO.
 - RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA AMÉRICA E ALAMEDA SEM NOME ATRÁS DA RUA
- PORTO CARREIRO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA CACERES ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA BARÃO DE MELGAÇO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO LESTE-OESTE**
- AVENIDA SANTOS DUMONT ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E RUA EDU ROCHA.
 - ALAMEDA FLOR DE LIZ ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E ALAMEDA SALGADO FILHO.
 - ALAMEDA OTAVIO MARQUES DA COSTA ENTRE ALAMEDA SALGADO FILHO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
 - AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA DE ACESSO A FERROVIARIA ENTRE A RUA QUINZE DE NOVEMBRO E RUA TIRADENTES.
 - RUA PORTO CARREIRO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA JOAQUIM MURTINHO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA CABRAL ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA COLOMBO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA RICARDO FRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA BATISTADA NEVES ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA AFONSO PENA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

Com quase R\$ 1 bilhão, Governo de MS promove reformas em escolas e modernização da educação

Perto da volta às aulas, o Governo de Mato Grosso do Sul promove investimento de R\$ 920 milhões para reformas das escolas e modernização das unidades, com novos equipamentos tecnológicos, aquisição de ônibus escolares, além da capacitação e qualificação dos profissionais de ensino.

Estas ações expressivas foram apresentadas na quinta-feira (30), durante o lançamento do programa “MS Educação - Educação bem-feita faz o futuro dar certo”, que ocorreu no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, com a presença do governador Eduardo Riedel.

“Temos que fazer a boa política e valorizar a educação. Melhorar cada vez mais o nível de infraestrutura das nossas escolas. Modernizar, oferecer cursos de formação continuadas aos nossos professores, melhorar refeição, valorizar os professores e administrativos. Continuar o que está dando certo e mudar o que é preciso, dispondo de tecnologia e modernidade”, afirmou o governador.

Riedel destacou que o projeto “educação” é ininterrupto, pois os investimentos e evolução nunca podem parar. “Quando acabar de reformar as escolas, chegar a fibra ótica e lousa digital em todas unidades, ainda teremos mais a fazer. A evolução é constante na área da educação. Quando avaliamos o histórico dos indicadores, do que era e como está, temos a convicção que estamos no caminho certo. Este esforço é feito para atender as crianças que entram na creche e seguem até as universidades”.

Os quase R\$ 1 bilhão de investimento na educação são ações que estão em andamento ou já foram



Fotos: Saul Schramm

concluídas. Deste montante R\$ 736 milhões são recursos estaduais em obras, aquisição de bens e equipamentos, além de novos cursos, programas e projetos por parte da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e Fadedb (Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica de MS).

“Vivemos um novo tempo, a educação evolui muito rápido, estamos na era de lousa digital, kit robótica e computadores nas escolas. O Estado precisa correr atrás para não ficar para trás. Estamos seguindo neste caminho, com muitos investimentos para fazer parte desta evolução. Trabalhar para nossa educação dar certo”, afirmou o secretário estadual de Educação, Hélio Daher.

Ele afirmou durante o evento que a construção do bom ambiente

escolar favorece a todos. “A qualidade no ensino e na estrutura das escolas não beneficia apenas aos estudantes, mas aos funcionários, merendeiras e professores. Nós temos hoje dois terços da nossa rede estadual reformada. São R\$ 700 milhões em obras, sendo R\$ 400 (milhões) em reformas que já foram concluídas. Neste momento 150 escolas estão passando por intervenções”.

Investimentos

Nas entregas das SED (Secretaria Estadual de Educação) foram R\$ 893,7 milhões, sendo R\$ 720 milhões de recursos do Governo do Estado. A maior parte foram direcionados para a reforma das escolas estaduais (R\$ 700 milhões), com R\$ 400 milhões em obras concluídas e R\$ 300 (milhões) que serão finalizadas ainda no primeiro semestre de 2025.

Também foram direcionados R\$ 45 milhões para compra de mobiliários em geral e R\$ 42 milhões nos uniformes e kits escolares. As lousas digitais já chegaram a 47 escolas (R\$ 5,5 milhões), enquanto que foram comprados R\$ 18 milhões em computadores (desktops), uma aquisição de 1,5 mil máquinas em 2024 e outros 2.407 aparelhos para 2025.

Já os kits de robótica estão em 145 escolas e o objetivo neste ano é chegar em 331 unidades da rede estadual de ensino. Outra grande conquista foi a aquisição de 136 ônibus escolares, que serão entregues aos 79 municípios do Estado.

“Nós prefeitos tem que agradecer estes avanços na educação nos

últimos anos, que contribui diretamente para o ensino nos municípios. O governador Eduardo Riedel manteve e criou um municipalismo ativo, que faz a diferença para população”, afirmou o presidente da Assomasul (Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul), Valdir Couto Júnior.

Cursos e novos veículos

Os investimentos na educação também chegaram a Uems (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), com abertura de novos cursos e aquisição de veículos. São R\$ 24,5 milhões, sendo R\$ 15,5 (milhões) advindos do Governo do Estado.

Neste pacote estão os cursos superiores interculturais em Agroecologia, com foco no atendimento de indígenas dos municípios de Aquidauana e Amambai; assim como criação do curso de Silvicultura, em parceria com a Suzano.

Nova Andradina recebeu o curso de engenharia civil para 2025 e Campo Grande as graduações de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. A Uems ainda recebe 22 veículos com recursos do Estado e bancada federal.

Já as entregas da Fadedb-MS somam investimentos de R\$ 2,2 milhões. Neste cenário estão programas importantes, como “Jovens Talentos” e “MS Alfabetiza Indígena”, assim como realização de seminários, cursos e encontros e ações direcionadas para gestores municipais de Educação, grêmios estudantis e outras atividades.



Secretário Hélio Daher apresenta investimentos em educação

Modalidade 'pesque e solte' está liberada na calha do rio Paraguai

A modalidade de pesca amadora conhecida como 'pesque e solte', na qual o peixe é capturado e devolvido vivo ao rio, já está liberada na calha do rio Paraguai desde ontem, sábado (1º). A liberação está prevista no Decreto Estadual nº 15.166, de 21 de fevereiro de 2019, onde também consta as cotas e tamanhos mínimos e máximos dos peixes a serem pescados.

Mesmo diante dessa liberação, o período de defeso continua em vigor nos rios de Mato Grosso do Sul até 28 de fevereiro.

Na prática do 'pesque e solte' os pescadores devem adotar cuidados específicos para garantir a sobrevivência dos peixes. O uso de anzóis lisos e sem farpas é obrigatório, assim como a devolução imediata do peixe ao mesmo local de onde foi retirado. A prática é restrita à calha do rio Paraguai e está proibida em áreas como baías, lagos, lagoas marginais, banhados e outros cursos d'água conectados. Também não é permitida na foz dos afluentes.

Além disso, é imprescindível que o pescador possua a Autorização Ambiental para Pesca Amadora, especificamente na modalidade 'pesque e solte', emitida antes da atividade.

"Essa medida visa encontrar um equilíbrio entre a prática da pesca esportiva e a preservação ambiental, especialmente no período de reprodução das espécies", destaca o diretor-presidente do Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), André Borges. Ele reforça que o objetivo é promover a pesca sustentável sem comprometer a fauna aquática.

Penalidades para infrações - O desrespeito à legislação pode acarretar sérias consequências. Pescadores flagrados em irregularidades poderão ser detidos e levados à Delegacia de Polícia Civil para a lavratura do auto de prisão em flagrante. Caso condenados, estão sujeitos a penas que variam de um a três anos de detenção, além de ter material de pesca, embarcações, motores e veículos apreendidos.

O período de defeso das espécies, instituído para garantir a reprodução e a sustentabilidade dos

estoques pesqueiros, é uma medida essencial para a preservação do ecossistema aquático. A liberação do "pesque e solte" é um passo estratégico para incentivar a pesca esportiva sustentável sem comprometer a fauna dos rios de Mato Grosso do Sul.

"É importante que cada um faça a sua parte, obedecendo os locais, petrechos e tamanhos de captura estabelecidos nos Decretos Estaduais n. 15.166/2019, com as alterações do Decreto n. 15.375, de 26 de fevereiro de 2020", explica a técnica da área de pesca do Imasul, Fânia Campos.

Importante atentar para: utilizar anzóis sem farpas preferencialmente não retirar o peixe da água para tirar o anzol que físgou o peixe.

Dicas essenciais para o pescador responsável - Se você pratica a pesca esportiva, adotar boas práticas no manuseio dos peixes faz toda a diferença para garantir a sobrevivência e a saúde dos exemplares capturados. Confira algumas dicas importantes.

Posição correta: se precisar retirar o peixe da água, mantenha-o sempre na posição horizontal e pelo menor tempo possível fora d'água. Isso reduz o impacto sobre sua respiração e estrutura corporal.

Manuseio mínimo: evite tocar diretamente na pele do peixe. O contato excessivo pode remover a camada de muco protetor, tornando-o mais vulnerável a doenças.

Cuidado com o anzol: caso o peixe tenha engolido o anzol, não tente removê-lo à força. Cortar a linha rente à boca pode ser a melhor opção para evitar ferimentos graves.

Proteja as brânquias: nunca coloque as mãos nas guelras do peixe! Essa estrutura é fundamental para a respiração e qualquer dano pode ser fatal.

Evite o estresse: quanto mais tempo o peixe passar se debatendo, maior o risco de desenvolver infecções por fungos e bactérias, podendo levar ao óbito. Seja rápido e eficiente ao soltá-lo.

Liberação correta: assim que capturar o peixe, devolva-o imediatamente ao mesmo local de onde foi retirado. Faça isso com calma, sem movimentos bruscos, garantindo que ele possa nadar novamente sem dificuldades.

Encontro 'Corumbá+Turismo' destaca gestão participativa da atividade turística no município

O prefeito Dr. Gabriel participou na manhã de quarta-feira, 29 de janeiro, do encontro 'Corumbá+Turismo'. A iniciativa, destacou o chefe do Executivo Municipal, é "muito importante para a aproximação da nossa gestão com o trade turístico, e consequentemente nos aproxima também dos turistas."

Dr. Gabriel afirmou que a Fundação de Turismo do Pantanal, neste primeiro mês de gestão, promoveu amplo debate com o setor e as reuniões resultaram "em importantes contribuições para a gestão pública do turismo de Corumbá". As demandas nas áreas de governança, promoção, comercialização e oferta receberam autorização do prefeito para serem trabalhadas no Plano de Turismo.

"A nossa união é fundamental para que todos conheçam e compartilhem as oportunidades e os desafios do mercado de turismo nos dias atuais e assim possamos reposicionar o Pantanal de Corumbá no mercado turístico nacional e internacional como destino seguro, inclusivo, sustentável e referência em eventos e de experiências únicas.", afirmou o prefeito de Corumbá aos empresários e representantes do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) que participaram do encontro 'Corumbá+Turismo' no Centro de Convenções do Pantanal. Dr. Gabriel informou que o Observatório do Turismo - setor da Fundação de Turismo do Pantanal especializado em monitorar o desempenho do turismo no município - começará as atividades a partir de 1º de fevereiro.

Ao celebrar a abertura da Temporada de Pesca no próximo sábado, dia 1º de fevereiro, Dr. Gabriel fez uma homenagem ao empresário de turismo Orozimbo Decenzo, falecido em 2011. "Foi o pioneiro defensor do pesque e solte em Corumbá", disse o prefeito. De acordo com Decreto Estadual nº 15.166, de 21 de fevereiro de 2019, a modalidade pesque e solte, em que o peixe é físgado e em seguida devolvido com vida ao rio, estará liberada a partir do sábado, 1º de fevereiro, na calha do rio Paraguai. O período de defeso prossegue até o dia 28 de fevereiro.

O Diretor-presidente da Fundação de Turismo do Pantanal, José de Carvalho Júnior, explicou que o evento colocou em prática a orientação do prefeito Dr. Gabriel de trabalhar com o princípio da gestão participativa, "sendo o turismo um setor transversal, que se relaciona com tantos setores e atores, é fundamental a interlocução com todos para a formulação de políticas públicas, estratégias de promoção e apoio à comercialização e de melhoria da oferta do destino. Fortalecer o diálogo com o setor dentro do Conselho Municipal de Turismo, é o caminho para que todos de acordo com suas competências colaborem com o crescimento da atividade".

A empresária Joice Santana Marques disse que Corumbá é referência no turismo de pesca esportiva e o incentivo ao segmento potencializa a geração de empregos no município. "Nossa cidade tem um potencial gigante e hoje nós somos referência no turismo de pesca esportiva. Não tem nenhum lugar no Brasil que você fale de pesca esportiva sem se referir a Corumbá. Temos que entender que cada turista que escolhe a nossa cidade para vir pescar é um emprego garantido. Quando vocês veem um ônibus com 50 passageiros ou chegando 20, 30, 40 passageiros chegando para o turismo de pesca esportiva, são 20, 30, 40 empregos gerando na nossa cidade, que vão refletir na movimentação da economia. Temos que ter orgulho do quanto o turismo de pesca esportiva de Corumbá evoluiu. Hoje somos referência", completou. A presidente do COMTUR, Odila Maria Silveira Gonçalves, e o presidente da ACERT, Srº Luiz Martins, também acompanharam o encontro.

Participaram do evento os vereadores Chicão Vianna; Hanna Santana; Nanah Cordeiro; Jovan Temeljkovitch; Hesley Sant'ana; Alexandre Vasconcellos; Élio Júnior; Samyr Qualhada; Genilson José e Marcelo Araújo.

A DEMOCRACIA DEPENDE DA VERDADE

Ricardo Viveiros*

Depois das eleições municipais de 2024, foi dada a largada para as presidenciais em 2026. E o Brasil debate um tema cada vez mais relevante: *fake news*. Pesquisa do Instituto DataSenado revela que 81% dos brasileiros acreditam que as notícias falsas podem influenciar significativamente os resultados eleitorais. Tal dado relevante destaca a urgência de aprofundarmos o debate sobre desinformação e suas consequências para a democracia.

De acordo com o mesmo levantamento, 72% dos entrevistados relataram ter encontrado notícias falsas nas redes sociais nos últimos seis meses que antecederam as eleições do ano passado. Essa realidade levanta preocupações sobre a integridade do processo eleitoral, uma vez que a disseminação de informações enganosas pode distorcer a percepção pública e manipular a opinião dos eleitores. A produção de *fake news* é prática desonesta, que adultera informações e busca mudar a verdade. Tem crescido com o mal uso da inteligência artificial, porque a burrice natural segue sendo uma triste realidade.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News, que investiga a propagação de desinformação nas redes sociais, foi criada no parlamento federal para enfrentar esse desafio. No entanto, suas atividades foram suspensas durante a pandemia, e seu futuro permanece incerto. A necessidade de um combate mais rigoroso às *fake news*, com um olhar especial para 2026, poderá evitar um impacto perigoso sobre os resultados das urnas.

A pesquisa “Panorama Político” do DataSenado, realizada entre junho de 2024, entrevistou mais de 21 mil brasileiros de todos os estados e revelou que 72% dos usuários de redes sociais desconfiam de notícias que encontram online. Esse sentimento é um reflexo da dificuldade em identificar informações falsas, com 50% dos entrevistados considerando difícil a tarefa. A polarização política também desempenha um papel importante, com 29% dos brasileiros se identificando como de direita, 15% de esquerda e 11% de centro. Enquanto 40% não se alinham a nenhuma corrente política – fato que preocupa pois mostra a perigosa desesperança dos eleitores com a política. Cinco por cento sequer responderam.

A responsabilidade das plataformas de redes sociais na disseminação de *fake news* é outro ponto crucial. A pesquisa indica que 81% da população acredita que essas empresas devem ser responsabilizadas ao não impedir a propagação de informações falsas. Isso sugere um apoio crescente na implementação de filtros e políticas de moderação mais rigorosas. Mas, o que temos observado na prática é o contrário, como na decisão do executivo do Grupo Meta, que controla Facebook, Instagram e WhatsApp, o americano Mark Zuckerberg, anunciando o fim da checagem de fatos em suas plataformas. Ele usa a questionável justificativa de que há erros nos mecanismos de checagem, gerando censura. E visando apenas lucro, esquece que liberdade de expressão exige responsabilidade de expressão.

Por fim, a pesquisa do DataSenado revela que um terço dos brasileiros está insatisfeito com a democracia, embora 66% ainda acreditem que é a melhor forma de governo. Esse desagrado pode ser exacerbado pela desinformação, que mina a confiança nas instituições democráticas. É fundamental fortalecê-las e garantir que o processo eleitoral seja transparente e justo. Que mentiras não contaminem os eleitores, ludibriando os fatos com falsas versões.

Para identificar *fake news*, deve-se observar: títulos exagerados; erros de ortografia em gramática; mensagens que incentivam o compartilhamento rápido; e a falta de fontes confiáveis – estes são alguns dos indícios de que a informação pode ser enganosa. A conscientização sobre como reconhecer *fake news* é uma ferramenta essencial para proteger a democracia e garantir que os eleitores façam escolhas conscientes e baseadas na realidade.

O combate às *fake news* é uma questão urgente que requer a participação de todos os setores da sociedade. À medida que nos aproximamos das eleições de 2026, é vital que os cidadãos estejam cientes dos riscos da desinformação e que as instituições trabalhem para garantir um ambiente eleitoral correto e transparente. A manutenção do estado democrático de direito, das liberdades constitucionais e da justiça social são nosso valioso patrimônio.

*Ricardo Viveiros, jornalista, professor e escritor, é doutor em Educação, Arte e História da Cultura; autor, entre outros, de “A Vila que Descobriu o Brasil” (Geração), “Justiça Seja Feita” (Sesi-SP) e “Memórias de um Tempo Obscuro” (Contexto).

Analizando algumas críticas construtivas

Que servem como: alerta, ensino e conselho a decisão.

Critica elogiosa	Entendo que a boa crítica Equivale a um conselho, E pra ver como que fica Veja alguém como espelho.
Alguém comentou a critica Depois fez-me um desafio, E pra eu fazer justiça Eu lhe fiz um elogio.	A crítica em parábola Como o Jesus fazia, Pensando no que ele falava Escrevi esta poesia.
Este é o desafio Pra eu falar sobre a língua Este é o elogio Pra quem não bebe pinga.	Examinai o homem a si mesmo.
A má língua até mata E a boa língua constrói, E prega fé em toda raça E a ninguém de destrói.	Pensando no filho pródigo E no cobrador Zaqueu, Que entendeu bem o prólogo E da Lei não esqueceu.
A crítica construtiva Sempre é bem aceita Mas crítica destrutiva Sempre alguém a rejeita.	Papagaio e falador E tucano e bom de bico, Sou um simples trovador E quase eu não crítico!
A crítica indireta Sempre e mais aceitável Pois a crítica direta Por ninguém é desejável.	Conheci uma pessoa Que parecia com você, Hoje está numa boa Porque deixou de beber.
A crítica por detrás É a pior que existe, E quando alguém a faz Não há ninguém que resiste.	Cada macaco no seu galho E tatu La no buraco, Fazendo o bom trabalho Construindo o seu barraco!
Creio que a boa crítica Para todos ela serve Conduz ação pacífica E orienta quem escreve.	Macaco de colete E bugio de paletó, É apenas um lembrete Que ninguém é feliz só.

Precisamos de Jesus!
Graças a Deus e obrigado Jesus!

Balbino Gonçalves de Oliveira

Corumbá-MS 10.05.2023

FALTA ERUDIÇÃO NA POLÍTICA

Nada mais deprimente do que assistir o nível da classe política contemporânea: rasa, ignorante, parva e ignóbil, dentre outros adjetivos.

Fenômeno este que atinge todo o mundo e que demonstra o retrocesso civilizatório pelo qual passa a humanidade.

A transformação do exercício político em “espetáculo” – muitas das vezes grotesco e de baixo nível – é a decorrência da escravização dos likes e da lacração impostos pelas redes sociais à sociedade.

O vulgar, o embuste, a incultura e a desinformação, a deserudição e a agressividade são as regras e não as exceções da ascensão meteórica de “imbecis” à arena política.

Estes lacradores são incapazes de conjugar mais de um verbo, ou simplesmente organizar um raciocínio linear coerente; projetos, então, são um verdadeiro suplício. Desprezam as experiências pretéritas, desconhecem a historicidade das instituições, debocham dos exemplos, e são soberbos de sua estupidez; porém são ligeiros na prática do parlapatão, do charlatanismo e do engodo.

Neste cenário está em extinção o grande orador, o conhecimento, o debate profícuo e respeitável, o exercício saudável do contraditório baseado em visões de sociedade.

Substituímos o conhecimento pela ignorância, o decoro pela descompostura, a oratória pela linguagem vulgar, os princípios iluministas pelo obscurantismo, a verdade pela fake news, a cortesia pela boçalidade, a ideia pelo vazio, a seriedade pela molecagem.

Isso tudo sob os holofotes da imbecilização da sociedade que compartilha, aplaude e viraliza os horrores ruinosos dos lacradores. A questão é que a política define os rumos da sociedade, decide sobre a vida da coletividade, ou seja, por mais que se negue ou se criminalize é uma função essencial para sociedade.

O exercício da política sem o mínimo de erudição, ou simplesmente, à mercê fútil e grotesca dos likes condena irreversivelmente nosso presente e nosso futuro, afinal não podemos almejar um presente ou um futuro melhor se somos representados ou dirigidos por imbecis ignorantes, escravos dos likes e da deserudição, afinal falta erudição.

Henrique Matthiesen

Formando em Direito

Pós-graduado em Sociologia

TUDO É SAUDADE

A saudade não tem curva

Ela vem de frente

Abraça a gente e nos amam

Que saudade do último encontro

A saudade é um redemoinho,

De repente se forma se vai,

É tipo forte e penetrante

Dói na alma

A saudade não tem idade

É tristonha não escolhe,

Faz chorar, faz sorrir.

É tão bom ter saudade.

A saudade é velocista

Corre e percorre sentimento

Invade espaço sem dor

Não tem piedade nem amor.

Tudo é saudade!!!!

Saudade também é amor.

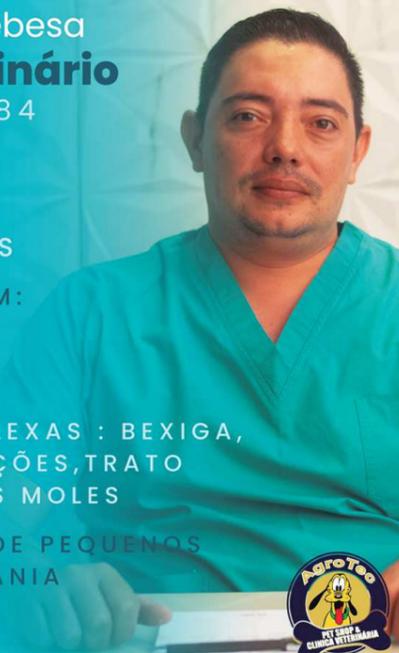
Poeta: J. Lima
Corumbá/MS



UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733



♥ Dr. Rudimar Debesa
Médico Veterinário
CRMV-MS 7484

- ° EXPERIÊNCIA EM ANÁLISE CLÍNICAS
- ° PÓS GRADUADO EM:
 - ° ORTOPEDIA
 - ° OFTALMOLOGIA
 - ° CIRURGIAS COMPLEXAS : BEXIGA, PULMÕES, CASTRAÇÕES, TRATO URINÁRIO, TECIDOS MOLES
 - ° CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS DE COMPANHIA

AgroTos
VETERINÁRIA E SUINOCULTURA

Rua Cabral, 371 - Centro
3232-1698 99910-1698

Prefeitura busca melhorias para o programa Mais Médicos em Corumbá

Em reunião com os representantes do programa Mais Médicos, que atuam em Corumbá, o secretário municipal de Saúde, Antônio Juliano de Barros, discutiu as condições das unidades de saúde; reajuste da ajuda de custo e solicitação de capacitações para os profissionais. O encontro aconteceu na quarta-feira, 29 de janeiro.

Os médicos trouxeram à Secretaria informações sobre a precária situação das unidades de saúde tanto na parte de recursos humanos, quanto na estrutura física. Também pediram reajuste na ajuda de custo e auxílio-moradia, que é pago pelo Município em contrapartida na adesão ao programa Mais Médicos.

Os profissionais se colocaram à disposição da gestão para participar de ações que resultem em melhorias necessárias na Atenção Primária à Saúde; no atendimento; fluxo de

serviço; acolhimento e acesso à população em conjunto com os demais membros das equipes das unidades de saúde.

No encontro os médicos apontaram a importância do processo de educação permanente para os servidores das unidades, bem como a educação em saúde para a população como processo de mudança de hábitos e melhorias em sua condição de vida.

Ao se colocar à disposição dos profissionais e enfatizar o compromisso de buscar melhorias no atendimento dos usuários do SUS, o secretário Antônio Juliano informou que um cronograma de capacitações para todos os profissionais da Rede de Atenção em Saúde está sendo construído, junto ao Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), visando a melhora na qualificação e consequente melhora no atendimento à população.

Com Ministério da Saúde, Prefeitura de Corumbá discute projetos para população ribeirinha



A vice-prefeita e secretária de Assistência Social e Cidadania, Bia Cavassa, e o secretário de Saúde, Antônio Juliano de Barros, participaram de reunião com o superintendente do Ministério da Saúde em Mato Grosso do Sul, Ronaldo de Souza Costa. A agenda, na manhã desta terça-feira, 28 de janeiro, discutiu projetos para a área de saúde pública que podem ser implantados em Corumbá.

“Nos trouxe várias propostas para que a gente possa melhorar e ampliar o atendimento à nossa população ribeirinha, principalmente na questão da área da saúde”, destacou a vice-prefeita. “Dentro do Povo das Águas fazemos esse atendimento. Mas, temos a consciência que ainda é insuficiente para atender aquela população. Foram apresentados projetos do Ministério da Saúde, como as ‘ambulanchas’, UBS Fluvial e ponto de apoio de saúde na região ribeirinha. Acredito que uma vez implantados, vão auxiliar nosso trabalho e ampliar os atendimentos, que são tão importantes para aquela população”, completou Bia Cavassa.

Para o secretário municipal de Saúde, Antônio Juliano de Barros, a

reunião esclareceu inúmeros questionamentos. “Mostrou caminhos que nos levam a projetos para melhorar a qualidade de vida, principalmente da nossa população ribeirinha, do nosso morador das regiões do Alto e Baixo Pantanal. A presença dele agregou muito conhecimento à nossa equipe”, disse.

“Aqui em Corumbá pensamos muito na atenção aos ribeirinhos, eles estão distantes da área urbana. Vimos trazer propostas das unidades básicas de saúde fluviais, das ambulanchas e SAMU aquático para Corumbá. São projetos que já existem em desenvolvimento na Amazônia e que são importantes que estejam implantados aqui no Pantanal. São propostas do Ministério que podem ser encaminhadas, estão dentro do escopo dos serviços da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde”, afirmou o superintendente do Ministério da Saúde em Mato Grosso do Sul, Ronaldo Costa, ao classificar a reunião como “muito produtiva e muito positiva” e com “vontade de resolver os problemas da cidade”.

Reunião estratégica entre Prefeitura de Ladário e Superintendência Estadual do Ministério da Saúde discute projetos para a Saúde local



A Prefeitura Municipal de Ladário, sob a gestão de Munir Ramunieh, recebeu na segunda-feira, 27 de janeiro, a visita do Superintendente Estadual do Ministério da Saúde em Mato Grosso do Sul, Ronaldo de Souza Costa. A reunião teve foco em projetos estratégicos para a saúde do município.

Durante o encontro, Ronaldo destacou a relevância do diálogo com a gestão municipal: “vimos discutir e pactuar projetos para conduzir melhorias significativas na saúde de Ladário, beneficiando diretamente o povo do Pantanal. Fiquei muito feliz ao ver que a Casa de Parto, um projeto que o Ministério da Saúde plantou aqui, já está em fase inicial de obras com a placa instalada”.

A reunião contou também com a presença da Secretária Municipal de Saúde, Helen Andressa Veadrigo, que pontuou avanços importantes: “tratamos sobre o fortalecimento da atenção primária, cadastramento de novos serviços e possíveis parcerias, como o atendimento fluvial em conjunto com a Marinha do Brasil. Essas ações têm como objetivo ampliar e qualificar o atendimento em saúde para os municípios”.

A parceria entre a Administração Municipal e o Ministério da Saúde busca otimizar a captação de recursos e ampliar os serviços de saúde no município, consolidando avanços como a implantação da Casa de Parto e a melhoria no atendimento fluvial, fundamental para a região pantaneira.

Com o intuito de trazer soluções inovadoras e acessíveis, a Prefeitura de Ladário segue empenhada em garantir uma saúde pública eficiente e de qualidade para todos os seus cidadãos.

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

UFPantanal recebe apoio em congresso de docentes universitários

O Congresso Nacional da ANDES, realizado em Vitória (ES), fez moção de apoio e recebeu com entusiasmo o Movimento UFPantanal. Por outro lado, o artista visual que caracterizou a imagem do movimento na primeira fase, Adilson Schieffer Martinez, se eternizou nesta semana, aos 67 anos.

O Movimento UFPantanal conquistou mais um relevante apoio, no 47º Congresso da ANDES, Sindicato Nacional de Docentes Universitários, que ocorreu em Vitória (ES). Representando a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ADUFMS), o Professor Ilídio Roda Neves, do CPAN/UFMS, vice-presidente regional da entidade e interlocutor do Movimento UFPantanal, distribuiu material e pediu adesão ao abaixo-assinado virtual.

Além da aprovação de moção de apoio à criação da UFPantanal, a calorosa acolhida pelos participantes teve seu ápice durante a confraternização. O bloco Afrokizomba, chamado para o momento cultural, se entusiasmou e deu as boas-vindas à universidade que nasce com esse inspirador nome, Pantanal. Docentes, pesquisadores, intelectuais e artistas são unânimes em reconhecer que o nome tem um sentido mágico, como já foi registrado em depoimentos e relatos de expedições de diversos estudiosos.

TEOR DA MOÇÃO

Quinta aprovada em quatro meses, a moção apresentada pelo Professor Ilídio Roda Neves no Congresso da ANDES, em Vitória, traz as resoluções que seguem.

1. **Manifestar apoio veemente à criação da Universidade Federal do Pantanal (UFPantanal), reconhecendo-a como uma iniciativa estratégica para o desenvolvimento sustentável da região, para a excelência na pesquisa científica e para a formação de profissionais qualificados em áreas essenciais ao bioma e às comunidades locais.**

2. **Exortar os parlamentares brasileiros a aprovarem, com máxima urgência, as propostas legislativas em tramitação no Congresso Nacional que visam à criação da UFPantanal. O reconhecimento da relevância desse projeto pelo Poder Legislativo é fundamental para assegurar o futuro do Pantanal e do país.**

3. **Solicitar ao Ministério da Educação a inclusão da criação da UFPantanal como prioridade em sua agenda estratégica, reforçando o compromisso com a expansão e**

a equidade no sistema federal de ensino superior.

4. **Convocar a mobilização da comunidade acadêmica, científica e da sociedade civil em favor da UFPantanal, promovendo ações conjuntas que pressionem os poderes constituídos e evidenciem a importância desse projeto para o desenvolvimento regional e nacional.**

5. **Ampliar a divulgação desta moção em todos os meios de comunicação disponíveis, sensibilizando a sociedade sobre a necessidade de fortalecer a educação superior pública e gratuita e promovendo a construção de um consenso em torno da criação da UFPantanal. A criação da Universidade Federal do Pantanal constitui um marco histórico para o Brasil, oferecendo oportunidades únicas para a preservação do maior planície alagada do planeta e para a promoção de uma educação de qualidade que respeite a diversidade socioambiental da região.**

Reafirmamos nosso compromisso com a luta pela implementação deste projeto, que representa um avanço significativo para o Brasil no enfrentamento das desigualdades regionais e na valorização de sua riqueza natural e humana.

PANTANAL POR INTEIRO

Não é primeira vez que é observada essa obsessão por abreviar o vocábulo como que fosse uma determinação, uma condição, para denominar uma instituição. Desde antes da divisão de Mato Grosso, durante o regime de 1964, passou a ser prática dos tecnocratas da ditadura o corte do nome do bioma, único por suas características. Quando se tratou de dividir Mato Grosso e criar Mato Grosso do Sul, os mesmos tecnocratas não perderam a oportunidade de cortar o território sem levar em conta consequências imediatas e futuras. Até porque não era essa a causa da iniciativa de 1977.

Inúmeras instituições foram criadas entre 1964 e 1984 dentro da região do Pantanal. Quase a totalidade, quando incluía o nome do bioma, terminava em ‘-pant’ ou ‘-pan’. A maioria dessas instituições desapareceu. Parece sina, pois o mesmo regime que quis

dar um toque de modernidade no nome acabou por dividir o território do bioma sem ter-se preocupado em estabelecer mecanismos de gestão compartilhada entre os entes federativos. Só a partir de 1988, com a promulgação da Constituição Cidadã, o Pantanal passou a ter, em nível federal, tratamento institucional à altura de sua relevância.

Contudo, no pós-2016, todas essas conquistas institucionais se esvaíram, em decorrência do desmonte das políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e o meio ambiente. O nome, portanto, é mais que um reconhecimento de identidade, é a afirmação histórica e natural de uma região e um bioma cujas características únicas o tornam referência por si. Não é casual que em determinadas ocasiões haja disputa entre as capitais dos dois estados pela ‘posse’ do nome, quando na verdade não passa de jogada de marketing, que só tem esvaziado e empobrecido a região, sua população e, sobretudo, os recursos naturais.

NOTA DE PESAR

Profundamente consternado, o Movimento UFPantanal lamentou o falecimento do artista visual Adilson Schieffer Martinez, dia 28 de janeiro, em Junqueirópolis (SP), onde morava desde 2023.

O reconhecido artista, responsável pelo resgate da iconografia Kadiwéu, viveu e trabalhou desde a juventude em Mato Grosso do Sul e consolidou uma carreira voltada para a riqueza cultural do estado. Membro-fundador da Confraria dos Sociartistas e membro de primeira hora do Movimento UFPantanal, emprestou sua criação para ilustrar documentos e peças na primeira fase da campanha pela UFPantanal, iniciada em julho de 2024, tendo sido um dos primeiros signatários das cartas ao Presidente Lula.

Enquanto residiu no estado, o trabalho de Adilson Schieffer estava voltado para a temática cultural, sobretudo o legado Kadiweu, do qual foi importante divulgador. Em 2023, seu trabalho passou a focar temas religiosos católicos, tendo escolhido Maria centro de sua nova fase artística. Segundo uma das filhas, ele estava alegre antes de se eternizar depois de ter permanecido quase uma semana no CTI do hospital de Junqueirópolis e seu gesto derradeiro foi ter pedido um pincel instante anterior ao desenlace.

O desaparecimento físico de Adilson Schieffer, aos 67 anos, empobrece as artes no país. Os interlocutores do Movimento UFPantanal se irmanam neste momento de dor com a Família e Amigos do artista, reiterando o compromisso de, em reconhecimento de seu legado, promover as artes como uma das missões institucionais centrais da futura Universidade Federal do Pantanal, de cuja história ele faz parte desde a primeira hora.

Ahmad Schabib Hany